



FUNDAÇÃO ROBINSON



Sociedade Musical Euterpe

Documentos
do Sr. Carrapiço



INSTITUTO DE ESTUDOS
DE LITERATURA TRADICIONAL
FCSH/UNL



Carrapiço homenageado por 70 anos de dedicação à Euterpe

António José Carrapiço, natural de Portalegre, há 70 anos músico na Sociedade Musical Euterpe, foi alvo de justíssima homenagem, não só pelo grande contributo que tem dado à centenária filarmónica, mas também pelo seu comportamento de homem simples e honesto, sempre amigo do cidadão comum.

A homenagem realizou-se na manhã do passado dia 5 de Abril de 2003, na Sociedade Musical Euterpe, e contou com a presença de algumas entidades, caso do Presidente do Município, Mata Cáceres, vereador da cultura, Prof. Luís Pargana e adjunto do presidente, José Manuel Barradas, do Director do Centro Distrital da Segurança Social, João Transmontano Miguéns, da direcção da Banda, presidida por Jacinto Vieira Freire, Maestro Armindo Santana, músicos antigos e regentes, elementos dos corpos sociais, familiares e amigos.

A homenagem foi antecedida por alguns acordes da Banda Euterpe, sinal de ser um dia de reconhecimento para António José Carrapiço mas também de festa.

Um exemplo a seguir pelos jovens

O primeiro orador foi o presidente da direcção da Sociedade Musical Euterpe, Jacinto Freire a destacar os 70 anos de actividade de António Carrapiço, um homem singular, pessoa respeitada, daí este reconhecimento público pela sua dedicação com uma homenagem mais que merecida.

Todos nós devemos ter este exemplo como referência. Os jovens em particular devem pensar que, mesmo com ofertas da sociedade, podem continuar na Banda Euterpe", concluiu Jacinto Freire.

O professor Jerónimo Lousada focou vários aspectos da vida e dedicação do homenageado, quer na Ban-

da quer como homem, foi um Músico prestigiado e um cidadão exemplar. Da sua intervenção retirou-se ainda a ideia de que vale a pena esta dedicação dos músicos à centenária Banda Euterpe.

Homenagem a um Filho desta Instituição

O orador seguinte foi José Luís Dias, antigo Director da Sociedade Musical Euterpe que referiu dados extremamente interessantes, como foi o caso dos Maestros que por ali passaram ao longo de décadas.

De início, evocou factos de relevo do passado para depois afirmar que "hoje era o dia de se homenagear um filho desta Instituição. Falar de António Carrapiço é fácil, tantos são os anos dedicados à Euterpe, durante os quais muitas peripécias aconteceram", afirmou José Luís Dias.

Depois, recordou outros aspectos interessantes e, a certa altura afirmou: "António José Carrapiço é uma pessoa generosa, sincera, humilde, sempre pronta para ajudar o seu amigo. Desta vez aconteceu vir nas páginas dos jornais onde outros com menos obra já apareceram".

Câmara vai distinguir António Carrapiço

O Presidente da Câmara Municipal de Portalegre, Mata Cáceres, depois de realçar a presença de algumas pessoas, sobre António José Carrapiço, uma figura da Cidade que conhece bem de outros tempos e que neste dia tinha uma homenagem e festa bonita, afirmou: "no dia 23 de Maio, Dia da Cidade, a Câmara vai distinguir António José Carrapiço. É uma homenagem que a Cidade lhe deve. Para os familiares e amigos da Banda, Mata Cáceres sublinhou a importância do acto que se estava a viver. No centro das atenções estava um homem que,



ao longo da sua vida, se dedicou à Música e à Centenária Banda Euterpe.

Por fim, recordou tempos da Escola, quando conheceu António José Carrapiço no Liceu, agradecendo, por fim, a iniciativa da Banda Euterpe ter resolvido prestar esta homenagem a um homem que há 70 anos se dedica à Banda, que com a Sociedade Musical Alegretense são duas Instituições de grande prestígio do Concelho.

Notas adicionais: António José Carrapiço recebeu várias lembranças: da Direcção da Banda (Salva de Prata), da Câmara Municipal (salva de prata e moldura com a sua fotografia que o emocionou. Foi muito felicitado por muitos dos presentes, tendo a justa homenagem que a sua dedicação à Banda sem dúvida mereceu.

Mais tarde, no Café Central, em Vale de Cavalos, mais um motivo de alegria, o almoço-convívio. Foi mais de

apreço num dia feliz e inesquecível na sua vida de homem e de Músico.

Na Sede da Banda Euterpe foi o momento alto da homenagem sem dúvida quando António José Carrapiço teve a sua intervenção. Recordou o passado com alegria, emoção e saudade, não esquecendo que o presente e a Banda que faz parte da sua vida. Do que disse António José Carrapiço fica este registo:

"Ex.ªs Autoridades Ex.ªs Senhoras e Senhores Caríssimos Colegas

Ao ser alvo desta homenagem, sinto o dever de informar o que foi a minha actividade nesta Sociedade durante 70 anos.

Aos 10 anos de idade, por vontade do meu tio Manuel, vim aprender música para a Sociedade Musical Euterpe. Foi meu professor o 1.º Sargento Manuel Garção, que fazia parte da Banda Militar do Batalhão de Caçadores Nº 1.

Pouco tempo depois, o meu saudoso Mestre Luís Pathé mudou-me para Clarinete, instrumento que ainda toco, infelizmente com alguma dificuldade.

No 1.º de Dezembro de 1933, saí pela primeira vez a tocar na Banda.

Durante a minha actividade musical, toquei ainda sob a regência dos Mestres: António Baptista, Joaquim Casaca, Manuel Pires, Armando Reigota, António Fandango, Armindo Santana - o actual regente.

Era ainda muito novo quando fui chamado para o elenco directivo da Sociedade Euterpe, onde permaneci 12 anos no cargo de Secretário e Tesoureiro.

Recordo o Dr. António Portilheiro - O grande impulsor das maiores obras realizadas nesta Sede.

Luís Pathé - O grande amigo da Euterpe, 22 anos a ensinar música, com delicadeza e amor pela arte.

José Carvalho - O competente Mestre que pôs à prova as suas aptidões técnicas ao serviço da Sociedade, mostrando serem excepcionais.

José Luís Dias - Director dinâmico, entusiasta dos projectos que elevassem o bom nome da Banda Euterpe.

Adriano Marques Rolo - Por ser o último a recordar, ele é o primeiro pelos importantes exemplos que nos deixou; tocou na Banda 58 anos, e não há memória da sua ausência tanto em ensaios, como em serviços da Banda, mesmo quando tinha que andar 14 km a pé. Dele recebi a herança da antiguidade; quem pudesse compartilhar com ele esta minha homenagem!...

Meus Bons Amigos

Li um pequeno resumo do passado, permitam-me que leia um pequeno resumo do presente.

A Banda Euterpe, dadas

as circunstâncias, atravessa um período de alguma preocupação. Neste momento, há 15 elementos que, por razão dos seus estudos e actividades do trabalho, não podem dar à Banda o seu contributo com assiduidade desejada; daí problemas que só com algum esforço e boa vontade se poderão atenuar.

Caríssimos Amigos
Vêm aí os meus 80 anos. Deus me conserve a capacidade para que junto desta tão brilhante juventude possamos ultrapassar as dificuldades que forem surgindo.

Muito respeitosamente, dirijo-me às forças vivas desta Cidade, alertando a necessidade de se debruçarem sobre os problemas da Sociedade Euterpe. Creio que com um pouco de boa vontade alguns poderão ser resolvidos.

É oportuno dedicar uma palavra muito especial ao Sr. Capitão João Cabecinha pela boa vontade que tem demonstrado para a resolução dos problemas da sua Velhinha Euterpe.

Caríssimos Amigos

Vou terminar com uma palavra importante, se não a mais importante: Não há Bandas sem músicos.

Há nesta colectividade uma escola, chefiada por um bom professor, o Sr. Armindo Santana. Desta escola têm saído grandes elementos que há muitos anos têm mantido a Banda Euterpe.

Outros têm tirado partido dos seus ensinamentos, para adquirirem risonhos futuros.

Portalegrenses, mandem os seus filhos aprender música, que é a arte mais linda do mundo.

Portalegrenses, mandem os vossos filhos aprender música, porque só assim poderão ter na vossa mão, esta tão valiosa relíquia, a Velhinha Banda Euterpe.



PROPOSTA

Tendo o Senhor António José Carrapiço completado 70 anos de actividade interrupta ao serviço da Banda Euterpe, justo é que a cidade e o concelho, tal como a prestimosa sociedade já fez, lhe prestem a merecida homenagem.

Com efeito, o Sr. Carrapiço iniciou a sua actividade na Banda aos 10 anos de idade, tendo saído a tocar pela primeira vez no dia 1 de Dezembro de 1933, prosseguindo desde então para cá uma acção sem parar, constituindo um exemplo vivo de dedicação e competência, que não são demais assinalar. A sua preocupação com a banda é uma constante da sua vida, não se cansando de incentivar os mais jovens à participação e à dedicação à causa que abraçou.

Para além do músico, justo é realçar a figura de cidadão: humilde, educado, participativo, honesto e de uma dedicação sem limites, grajeou o respeito e a estima de todos quantos com ele têm lidado.

Foi estudante dedicado, militar louvado, profissional respeitado e admirado por alunos, colegas e professores ao longo de 35 anos como chefe de pessoal auxiliar do antigo Liceu Nacional de Portalegre.

Para além, de 70 anos como músico, foi também, durante 12 anos, secretário e tesoureiro da Banda, membro das conferências de S. Vicente de Paulo, ao longo de muitos anos, membro da comissão do monumento ao Bombeiro (1955) e dirigente do Sport Clube Estrela (1962).

Por uma vida de doação a uma causa – a “sua” Banda Euterpe – com o inegável prestígio que daí advém para Portalegre, e pelo notável exemplo de Homem íntegro, dedicado e interventivo nos vários sectores onde desenvolveu actividade e cidadania, se propõe que lhe seja atribuída a Medalha de Mérito Municipal, grau prata.

O PRESIDENTE DA CÂMARA



JOSÉ FERNANDO DA MATA CÁCERES



MUNICÍPIO DE PORTALEGRE
CÂMARA MUNICIPAL

Medalha de Mérito Municipal

José Fernando da Mota Cáceres, Presidente da Câmara Municipal
de Portalegre passa o presente a ~ António José Corraço ~,
a quem, por deliberação da Câmara tomada em reunião de 2003-04-30,
foi concedida a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

Paços do Concelho de Portalegre, 23 de Maio de 2003

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

José Fernando da Mota Cáceres



- BANDA DE MÚSICA
- AGRUPAMENTO MUSICAL
- ESCOLA DE MÚSICA

SOCIEDADE MUSICAL «EUTERPE»
PORTALEGRE

(Fundada em 1860)

Exmo Sre

António José Carrapiço

Portalegre

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTALEGRE

993/08/27

ASSUNTO: Agradecimento

Exmo Sre, Carrapiço

A Sociedade Musical Euterpe e a sua Direcção vem por este meio agradecer a Vça Exa a oferta de um Trombone de Varas que o Sre C/a sua dedicação e AMOR por esta Colectividade se dignou oferecer.

Comunicamos ainda a Vça Exa que a oferta ficou registada no livro de actas da Direcção da Sociedade Musical Euterpe C/e Nº 43/93.

Bem haja Sr. Carrapiço.

C/cs nossos respeitoses cumprimentos
A Direcção

Jose Maria B. Carpe







1º de Dezembro de 1941
O meu 1º discurso em público

Colegas da Direcção, minhas senhoras, meus senhores, colegas da Banda!...
Antes de começar a dizer-vos as palavras que em minha consciência, entendi
próprias para este dia, eu quero pedir desculpa a todos, se as mesmas não
forem ditas com os dons necessários dum orador, pois só a minha falta de
vontade me obriga pela primeira vez, falar publicamente; são palavras minhas,
palavras modestas, mas espero certo que todos vós as compreenderão, e lhe
dareis algum valor.

Minhas senhoras, meus senhores;

Dia 1º de Dezembro de 1941!...

Data gloriosa em esta Sociedade completa 89 anos de existência!...

Data gloriosa em que se fortaleceram as boas vontades, os esforços, os sacrifícios
dos seus fundadores.

Data gloriosa em que todos nós aqui presentes, provamos a dedicação, junto
do desejo ardente pela continuação desta Sociedade.

89 anos!...

Quem poderá sopor os esforços e sacrifícios que se terão feito, para se conse-
guir uma existência já tão avançada. Quanto a mim, na minha idade de
anos que estou ligado a esta Sociedade, e por ter conhecimento da sua vida,
meco bem, sentindo-me cada vez com mais coragem em ajudar o seguimento
de tão valiosos esforços, em qualquer missão que a Sociedade me imponha.
Tenho pena neste momento não poder lembrar bem alto, um por um, os nomes
de todos os grandes fundadores, não me foi possível, no entanto todos nos
devemos orgulhar, de estarmos ligados à herança que nos deixaram.

E' de nos sentirmos orgulhosos de estarmos ligados a esta tão grande
reliquia da Cidade de Portugal e por consequência de termos a boa vontade
de a ajudar em tudo que seja necessário à sua manutenção. Evitando que não bex
taria se isso para a Sociedade Musical Eutopia viver; a vida propriamente dita está na boa
vontade dos elementos que compõem a Banda, quanto vezes com preocupação da sua saúde, da
sua vida profissional, aqui veem, seguindo o exemplo dos seus antepassados, e para que a
velhinha Banda Eutopia possa continuar a alegrar os dias festivos da nossa terra.
Neste momento é oportuno alertar, que não há Banda se não houver aprendizes, e nos
tempos que correm os pais estão pouco interessados em os seus filhos aprenderem a música
e daí surgirem algumas dificuldades. Todos os socios têm direito a que os seus filhos apre-
ndam a música, e se hoje não têm futuro, amanhã podem tê-lo.

Mandem os seus filhos aprender a música porque só assim
podem continuar a nossa velhinha Eutopia

Discurso pelos 127 anos
da Banda

Ex^{mas} Entidades oficiais
Ex^{ma} Imprensa
Minhas senhoras e meus senhores
Caríssimos colegas

Nos 127 anos da
Banda Eutópe

1

Sempre que a Banda Eutópe festeja mais um aniversário, sinto em mim o desejo de exprimir tudo o que seja do melhor, para que este dia se vá prolongando por muitos e muitos anos. Sempre o tenho feito, dizendo o que me ocorria no momento; desta vez, resolvi escrever para que nada me esqueça, e para que mais promonadamente eu possa atingir o objectivo desejado.

Bons amigos

Hoje festeja-se o 127 aniversário da Sociedade Musical Eutópe!... Durante tantos anos, não será possível descrever tudo o que se passou; quantos sacrifícios, quantas alegrias, quantas tristezas e quantas glórias? É realmente uma história de muitas e variadíssimas páginas, apenas me desbrucearei sobre as que suponho serem as mais adequadas e com maior oportunidade, e que foram escritas durante os 55 anos que tenho a honra de estar ao serviço de tão prestigiosa colectividade.

Bons amigos

É com o maior prazer que recorro o grande amigo, o glorioso presidente que foi o Dr. António Lopes Portilheiro, estive sempre a seu lado, e durante todo o tempo que foi Presidente da Colectividade eu exercei o cargo de Tesoureiro, por consequência ninguém poderia melhor testemunhar, quanto amizade, quanto amor o Dr. António Portilheiro dedicou à sua querida Banda Eutópe, ela fazia mesmo parte da sua vida; foi no mandato da sua presidência que houve a coragem de lançar mãos à obra, fazendo desaparecer da sala principal os pilares que até então existiam, fazendo uma sala com maior amplitude; foi na sua tão gloriosa presidência que foram comprados quando necessário de instrumentos que afortunavam até que foi cedido o instrumental novo pelo Ministério da Cultura. Na altura, não havia dinheiro para deear com tão grandes despesas, mas o Dr. A. Portilheiro pedia aos seus amigos e todo foi liquidado. Permitam-me que recorde a quella incalculável passagem por o organizado do Paão, onde outrora existia um valioso ^{que o Dr. A. Portilheiro trouxe a Portilheira} ~~ha~~ ^{foi} uma recepção excepcional, a quello almoo que nos foi oferecido pelo Bom povo do Paão provaram bem a admiração que dispensavam aos Portilheirenses e ao seu amigo Dr. A. Portilheiro; muito haveria para dizer sobre este tão grande amigo, recordarei ainda, quando um dia respondia a um jornalista dum semanário da cidade, a dado passo dizia ele, serei sempre da Eutópe até à última gota do meu sangue, e assim foi, o sangue que lhe era oportuno faltar da Banda, ele dizia, sou da Eutópe em

Bons amigos.

Este ~~é~~^{o mesmo} página gloriosa da História da Eutopia do Dr. Antônio L. Postilheiro. Folheando mais uma página encontra-se o nome de outro grande amigo que foi o Regente Luís Pahlé.

Toguei sobre a sua regência 22 anos que foi o tempo que Luís Pahlé esteve ao serviço da Banda Eutopia, mais tempo estaria, se não fosse numa noite, quando se preparava para dar licença aos seus aprendizes, o mestre Luís Pahlé caiu, a sua saúde já não permitiria cumprir a sua tão alta missão de Regente da Banda Eutopia, e sua tão gloriosamente cumpriu.

Luís Pahlé era uma pessoa extremamente bondosa, de uma amabilidade incontestável, mestre de grande capacidade e inteligência, muitos foram os que tiveram a felicidade de aprenderem os seus ensinamentos; Luís Pahlé foi um ~~grande~~^{verdadeiro} amigo da Eutopia, nos 22 anos que esteve ao seu serviço a sua remuneração quasi se pode considerar nula.

Foi para mim motivo de grande satisfação, quando um dia li numa notícia do Bairro dos Assentos, Rua Luís Pahlé, grande justiça foi postizada!...

Quanto a Regentes, muito haveria para dizer, mas não quero abusar do tempo que nos é reservado à nossa festa, ficará para outra ocasião, só para outra ocasião poderi ficar a oportunidade, para dirigir alguma palavra de louvor, a nosso amigo e actual Regente Senhor Pires, e é precisamente no dia em que se comemora o 127 aniversário da Banda Eutopia, que eu o quero felicitar, pela maneira como tem sabido conduzir os destinos da Banda, e ~~o~~^o ~~seu~~^{seu} ~~trabalho~~^{trabalho} afável para com os seus executantes; Ao mestre Pires, um abraço de verdadeira amizade e consideração!...

Meus bons amigos

Estou a falar um pouco da História da Banda Eutopia, ficaria mal com a minha consciência se não lêsse a página onde contam os ^{nomes} que eu considero o pilares da Banda.

Adriano Rolo 2

O executante, que muitas vezes tem faltado aos ensaios, nos 55 anos que pertenceu à Banda, esteve por algum tempo no Posto da Espada, e muitas vezes palmilhou os 17 km para cá e 17 para lá ^e ~~para~~^{para} estar presente, e na verdade um grande exemplo. Adriano Rolo tem fechado muitas vezes as portas da sua oficina para não faltar aos compromissos da Banda. Adriano Rolo, pertenceu muitos anos à Direcção, à Sociedade muito lhe deve pela sua valiosa actuação.

José Diogo

Conta já 74 anos, ele aqui está presente, a honrar a sua querida Banda.

José Barroqueto

3

O executante firme, não obstante ser muito prejudicado, ele está sempre presente ajudando a dar glória à sua querida ~~Banda~~ Eutopia.

Aleides do Reis

Merece ser distinguido pela sua dedicação, nunca falta mesmo quando tem de deixar o seu trabalho.

Francisco Anacleto

O executante competente e dinâmico, que faz vibrar o seu tampo.

José Gossinho

O homem de personalidade incontestável, que há 25 anos encabeça de Alagoas para Portugal para estar presente nos ensaios e serviços da Banda.

Fernando Quezada Um chefe de paracadista com classe, nunca complica a sua presença ainda que trabalhe numa empresa que não sempre se torna fiel a suas disposições.

José Baptista

O executante Leal e Sincero, ele sofre quando as coisas na vida da Sociedade se apresentam menos favoráveis. Tem-se sacrificando no seu serviço para não faltar.

Sonhou Charipá

O grande amigo da música, que colaborou no desenvolvimento da Escola Musical da Eutopia.

Lamardoia O pratinheiro competente, que faz ouvir o som dos seus pratos por muito tempo, e executados com grande maestria.

Augusto Caixão O executante que tem deixado muitas vozes de domínio, pelo seu horário de trabalho, e sempre se pode estar presente.

Finalmente, como se costuma dizer ^{nasci de Deus} os últimos são os primeiros. O Sonhou Roma. Músico de extraordinária competência, tem provado ser grande amigo da Eutopia, deixando por vezes a Banda da sua Toca ou da portadora, para dar a sua tão valiosa colaboração à nossa querida Eutopia. O Sonhou Roma chamado Si o desenvolvimento musical dos jovens do seu naipe podendo considerar-se neste momento uns bons executantes e aptos a substituir os seus colegas.

4
Caríssimos amigos:

Depois de folhear algumas importantes páginas da História da Eutopia, é chegado o momento da página que considero uma das mais luminosas, a que pelo menos nos dá a garantia de que a Banda Eutopia irá dar voz à Cidade de Portalegre, por muitos anos.

É a página gloriosa de Armindo Santana.

João de extraordinária dedicação à Sociedade Municipal Eutopia, o le chamou a si a Escola de Música; os seus valiosos ensinamentos têm feito que esta Escola tenha posto à prova excelentes músicos.

Temos uma Manuela Barroqueiro que no Conservatório de O. Branco foi uma das melhores alunas, e ainda que continue o seu curso, Manuela Barroqueiro é já Professora de Música no Círculo Preparatório de Arronches, e embora seja já uma senhora, o cuboço ~~ela~~ seja já uma Professora, ~~ela~~ aqui está presente, e com vontade de continuar a ajudar a dar glórias à sua querida Eutopia.

João Paulo

Que nas poucas que tem efectuado nas Bandas Militares tem sido das melhores, e já furorei e muito em breve sou 2º Sargento marce e nosso estímo e consideração, já pela sua extraordinária banda de já porque sempre que lhe é possível continua a honrar a sua querida Banda Eutopia.

→ Para preparar um deslumbrante concerto que terá lugar na cidade de Beja e Lisboa

o ainda Manuela Barroqueiro

Manuel Inácio que foi escolhido para fazer parte dum ~~orquestra~~ ^{Banda} musical Internacional onde estiveram 30 dias instalados na costa da Caparica.

→ Tudo isto inaltera os ensinamentos Base de Armindo Santana ^{de acordo a competência de vossa professor}

Caríssimos querentudo, costaria de me referir a vós todos, mas não posso abusar do tempo, bastará dizer que é com a vossa valiosa Colaboração que a Banda Eutopia tem sido a chamada e a plaudida nos serviços, para onde tem sido solicitada tanto em Portugal, como na vizinha Espanha; destes aplausos, poder-se-á concluir, que Banda Eutopia honra a Cidade de Portalegre, pelo que é justo que as entidades oficiais, a ajudem e a carinhem, e bem assim todos os Portalegrenses.

Caríssimos amigos:

Consciente de que vos elucidei, o que é a Banda Eutorpe,
e que as minhas palavras contribuirão para um maior engrandeci-
mento da Sociedade, vou terminar:

Porém, antes de o fazer, quero agradecer à Ex^{ma} Direcção da
município como tem sabido orientar os destinos ~~da~~ ^{dessa velha da cidade} ~~Sociedade~~ ^{de} ~~Porto~~
tantas vezes em situações menos favoráveis; e também, um agradecimento
muito profundo, pela oportunidade que me deu, de poder desfrui-
tar tão importante convívio, que se pode considerar o conví-
vio da família Eutorpe!...

Caríssimos amigos

Dr. António Pontilhão disse:

Serei da Banda Eutorpe até à última nota do meu tempo,
e que a Eutorpe ~~se~~ ^é a voz da Cidade.

Eu também vos quero dizer, que no dia em que a minha
querida Banda Eutorpe, festeja o seu 127 aniversário, que
até à última pancada do meu coração, eu serei da Eutorpe
para assim poder dar voz a esta tão nobre e liada
Cidade de Portalegre.

Viva a Banda Eutorpe !.....

1/12/1982

Albino

Discurso pelos 130 anos
da Banda

Ex^{mas} Autoridades Ex^{ma} Direcção
Minhas senhoras e meus senhores

Nos 130 anos da
Eutopia

Não estaria certo se nas comemorações dos 130 anos da velhinha
Brinda Eutopia, o executante mais antigo não dissesse algumas palavras.
Faço-o com muito gosto, porque vivo sempre a esperança que elas
algo de útil trarão para a vida da Sociedade.

130 Anos do Serviço da Arte e da Cultura.

130 Anos de Trabalho, de sacrifícios de tristezas e alegrias
e de grandes Glórias. Para tanto terão contribuído grandes
homens, grandes boas vontades, grandes cautelas, justo seria re-
cordá-los a todos, não sendo possível apenas me limitarei como
bom Portalegrense, agradecer-lhes toda a ^{sua} dedicação para que a
Cidade de Portalegre possua tão valiosa relíquia. E se esta tão
valiosa relíquia é dos Portalegrenses, então todos terão obrigação de
ajudar a conservar contribuído de algum modo para a sua manutenção.
Meus amigos.

Disse que não seria possível recordar todos os que têm contribuído
para a existência da velhinha Eutopia, mas minhas senhoras e meus
senhores, há um nome que não poderá deixar de ser realçado porque
se não fora ele, provavelmente a velhinha já não teria fôlego para
dar música aos Portalegrenses.

Esse nome é ^{o grande} Armindo Santana ... P.

De facto, Armindo Santana com a sua boa vontade, com a sua
provada sabedoria, ele tem conseguido ensinar a música e fazer
grandes executantes; oxalá que o Armindo viva por muitos anos
e com saúde para poder gozar a continuidade da Brinda Eutopia.

Bons amigos a história é grande gostaria de dizer mais
só não posso resistir ~~em lembrar~~ e recordar com saudade o gran-
de concerto que sobe a regência do Maestro Armando ^{Reijoti}
realizado na noite de 21/11/90 em Alcobaca onde fomos
aplaudidos pelo um auditório de mais de 1000 pessoas,
honrando assim esta tão linda Cidade de Portalegre.

Discurso pelos 131 anos
da Banda

Ex.^{as} Autoridades

Nos 131 anos

Minhas senhoras e meus senhores

Quanto mais anos vão passando, maior é o meu desejo de vos dirigir algumas palavras, na certeza, que as mesmas ao serem recordadas, contribuirão para que a Euterpe, possa festejar este dia por muitos e muitos anos, e por consequência, a Cidade de Portalegre e os Portalegrenses, possam continuar a terem a honra de terem na vossa mão, tão valiosa relíquia, que é a velhinha Banda Euterpe.

A Banda Euterpe é de Portalegre e dos Portalegrenses e sendo assim, ela deve ser acarinhada, respeitada, e ajudada sobre todos os aspectos, porque só assim será possível, poderem continuar a ouvir os timbres da sua voz.

Senhoras e senhores!...

Como já deve ser do vosso conhecimento o anterior Regente da Banda senhor Armando Reigota, por motivos de saúde foi forçado a deixar a sua Actividade, tendo a actual Direcção em boa hora, e com toda a justiça, substituí-lo pelo Dinâmico Armindo Santana. Todos conhecemos as suas qualidades e as suas capacidades, e estou certo, com o nosso respeito, com a nossa ajuda, e com a nossa pontualidade ele conseguirá manter os êxitos da Banda até agora alcançados.

Meus bons amigos, hoje é dia de festa a nossa velhinha Euterpe faz 131 anos, é das Bandas mais antigas de Portugal, a Direcção teve a coragem de investir à volta de 1.500.000 para a vestir de novo, e assim estaremos mais apresentáveis e de harmonia com a categoria de tão linda e progressiva cidade de Portalegre.

1991

Viva a Banda Euterpe.

Manoel

e não resisto a tentação de recordar

Aqueles inesquecíveis concertos, em Vialonga e Alhandra, que Armindo Santana dirigiu, onde fomos alvos dos mais vibrantes aplausos de um vasto auditório, pelo que se poderia afirmar que a Banda Euterpe mais uma vez honrou Portugal.

Senhoras e senhores

Gostaria imenso de vos ler mais algumas páginas da ^{grande} história da Banda Euterpe, porém não devo abusar do tempo, eis no entanto que os Portalegrenses estão satisfeitos com a sua Volhinha, e termino evocando as palavras do saudoso Presidente Dr. António Portilheiro.

A BANDA EUTERPE É A VOZ DA CIDADE.

1/12/1992

Alhandra

* ~~que~~ ^{que} manterá o propósito de ^a ~~continuar~~ ^{acarinhar} e ajudar em todos os aspectos.

Fazer um pequeno repêndice da actuação da Banda no convívio de Bandas realizado em Alhandra, para recordar com saudade os concertos que realizamos, em Vialonga e Alhandra, com regência de Armindo Santana dos quais fomos alvos dos mais vibrantes aplausos de grande auditório, pelo que se poderia afirmar que a Banda Euterpe mais uma vez honrou a cada vez mais linda Cidade de Portalegre.

Discurso pelos 132 anos
da Banda

Ex^{ma} Autoridades
Senhoras e senhores
caríssimos colegas

Nº 132 anos

Mai um ano se passou: e, quanto mais depressa o tempo passa, maior é o ^{meu} desejo de vos falar sobre a Banda Euterpe, ficando na esperança que as minhas palavras façam eco no espírito de todos os que compõem o elenco desta tão prestigiosa colectividade, e para que cada vez mais, dedicarmos toda as nossas boas vontades, e que os sacrifícios que fazemos por ela, sejam compensados pelo valor que possui, e pelo respeito da sua antiguidade.

Comemora-se hoje o 132 aniversário da Banda Euterpe que poderá dizer-se 132 páginas duma História cheia de glórias, e que neste momento não é possível descrever; mas como recordar é viver permitam-me recordar uma das suas páginas resumindo um artigo ^{que} pouco publicado no jornal Fonte Nova transcrita do jornal (já extinto) ^{tem o título} A Babeca e que data do ano de 1955.

A BANDA EUTERPE HONRADA PORTALEGRE.

Como se noticiou, a Banda Euterpe deslocou-se em passeio a Leiria, Figueira da Foz e Coimbra. Em Leiria deu a citada Banda um concerto, muito aplaudido pela assistência; Também na Figueira da Foz a Euterpe realizou um concerto público, recebendo igualmente aplausos e provas de hospitalidade por parte do Presidente da Comissão Y. de Turismo; Em Coimbra, feitos os cumprimentos oficiais o Presidente da C. Municipal facultou aos visitantes livre trânsito nos carros eléctricos; A propósito desta visita publicou "O Figueirense" o seguinte: Visitou defetivamente, esta cidade, na passada segunda-feira a Banda Euterpe Portalegrense, que veio acompanhada do Presidente da Direcção o estimado amigo Dr. António Portilheiro. Após a chegada, agradecida pela Band, o apresentador cumprimentou a Câmara Municipal, sendo saudado pelo respectivo Presidente Eng. Munoz de Oliveira. À noite, no jardim da Euterpe Portalegrense realizou um magnifico concerto, sendo ouvida por centenas de pessoas que aplaudiram entusiasmaticamente, a perfeita execução de cada uma das peças. Os concertos foram dirigidos pelo ^{sardoso} maestro Luis Palhé. Assim tem sido a Banda Euterpe e foliamente continua a sê-lo, ainda este ano realizou 36 actuações número nunca atingido e que muito difficilmente terá sido ultrapassado por qualquer Banda em Portugal. Foram 36 vezes que os elementos da velhinha Euterpe vestiram a sua farda para dar música ao povo, e dar alegria aos ^{diversos} festejos. Neste número de actuações, estão incluídas 3 deslocacões a Espanha mais concretamente, Mérida, Valência e S. Vicente, onde fomos recebidos com provas de hospitalidade, nunca faltando calorosos aplausos

Discurso pelos 142 anos
da Banda



1 de Dezembro de 2002

Comemoração do 142º Aniversário



Ex.^{mas} Autoridades
Ex.^{mas} Senhoras e senhores
Caríssimos Colegas

No. 142 anos
da Banda Euterpe

Ho comemorar-se os 142 anos de existência da Banda Euterpe, julgo oportuno recordar, ainda que resumidamente, algumas facetas do seu valioso historial. Foi no dia 1 de Dezembro de 1860 que a Banda Euterpe nasceu. O seu 1.^o Regente foi Francisco José Perdigão, criando o Hino da Banda. A partir de então a Banda começou a ser solicitada para o desempenho da sua missão, tocando em vários locais e em lugares de grande relevo.

Em 23 de Setembro de 1876 a Banda Euterpe foi convidada pelo Governador Civil João Real da Costa Cabral para a inauguração do Pavão do Jardim Público. Um pouco mais tarde em 7 de Maio de 1890 o ^{coronel} Distrito de Portalegre publicou o seguinte: No Domingo não houve música no Jardim porque a Banda Regimental estava cansada dos exercícios das manobras. Mas a falta podia tê-la suprido a Banda Euterpe. Esta Banda é das melhores bandas de curiosos da provincia e o estímulo e o trabalho podiam dar-lhe glória merecida. Pedimos à Euterpe que se apresente ao público uma e muitas vezes, com sempre cortas as nossas palmas.

Em 10 de Maio de 1953 a Banda Euterpe esteve presente na chegada a Portalegre, Sua Ex.^a Rev.^a o Bispo D. Agostinho de Young para a Diocese.

Em 18 de Outubro de 1992 a Banda Euterpe foi convidada para to-
mar parte num concerto de Bandas a realizar em Alhandra.

Numa sede imponente recheada de público as 7 Bandas convidadas deram
numa sede imponente recheada de público as 7 Bandas convidadas deram
Concerto. A nossa Banda era a menos numerosa mas mesmo assim conseguimos
lender o público em calorosos aplausos. Era Presidente da Direcção
na altura o Capitão João Cabecinha que acompanhou o concerto com um
brilhante historial. Estes pequenos apontamentos expressam bem o valor da
Banda Euterpe. Ex.^{mas} Autoridades, Ex.^{mas} Senhoras e senhores caríssimos colegas.

Neste dia em que se celebra os 142 anos da Banda Euterpe, fico
via mal com a minha consciência, se não recordasse o nome do ~~Dr.~~
Luís Tashé que foi Regente da Banda 22 anos com dedicação
especial. Dr. António Lopes Partilheiro, um Presidente que viria

a Banda como sendo a sua família. A sua colaboração muito contribuiu para o engrandecimento da Sociedade. Foi na sua Presidência que um dia chegou do gabinete da Direcção um offício da Casa Cardoso Pereira, dizendo que no dia tal teria sido a Sociedade Etorpe de Portalegre que mais instrumentos tinha comprado. E foi este Presidente que aproveitava todas as oportunidades para dizer que a Banda Etorpe era a voz da cidade de Portalegre.

Queríssimos amigos!...

Os tempos foram mudando e começaram a aparecer as dificuldades; foram-se vendendo trabalhadores músicos por músicos estudantes e daí as consequências. Neste momento a Banda tem deslocado da Cidade 4 estudantes Universitários e um estudioso Hespanhol e 1 Professor Primário. Existe na Sociedade uma Escola para aprofundar, dirigida pelo Regente Armando Santana. Nos 25 anos que esta Escola funciona já foram dadas à Sociedade a volta de 200 novas músicas, o que dada a diversidade das circunstâncias não tem sido possível superar as necessidades presentes.

Queríssimos amigos:

No atingir quasi os 70 anos de actividade desta Sociedade peço às entidades oficiais dos Portalegrenses às famílias dos músicos que cada qual dentro da sua esfera de acção, ajudem a ultrapassar as presentes dificuldades para assim não se deixar perder esta tão valiosa reliquia da Cidade de Portalegre.

E a vós juventude peço-vos que não deixem que a voz da Cidade se deixe de ouvir!...

Viva Portalegre

Viva a Banda Etorpe

Manafra

Discurso pelos 144 anos
da Banda

Ex^{as} Autoridades
Minhas senhoras e meus senhores

Homenagem do
Sr. Sebastião

Nos 144 anos
da velhinha Euterpe

Na qualidade de elemento mais antigo da Sociedade Musical Euterpe, e mantendo uma velha tradição, permitam-me umas breves palavras.

Começo por dizer, que me sinto imenso satisfeito, por ter tido o privilégio de assistir a mais um Aniversário, desta tão prestigiada Colectividade.

144 anos de existência de uma Banda, e sem interrupções, é de facto um acontecimento que todos nós Portaleguenses nos devemos orgulhar.

A Banda Euterpe é a colectividade mais antiga da Cidade e também uma das Bandas mais antigas de Portugal.

A Banda Euterpe é uma verdadeira relíquia que todos os Portaleguenses devem adorar e ajudar.

Quero dirigir-me a todos os elementos da Velha Guarda que nos deram a honra da vossa presença, para os saudar com um abraço de muita consideração e amizade.
Senhoras e senhores,

Foi motivo de grande alegria ao ter conhecimento que a Escola de Música de Velhinha Euterpe está com muitos aprendizes o que nos dá a esperança que a voz de Portalegre continuará a ouvir-se por muitos anos. Felicito os pais e familiares que tiveram a felicidade de assim pensarem, porque ser músico, é ser portador da arte mais linda do mundo. A Música não prejudica ninguém, pelo contrário ela pode proporcionar um futuro. Toco na Banda há 72 anos e nunca senti que a Música me prejudicasse, pelo contrário ela ajudou o meu viver, e foi Minhas Senhoras e meus senhores

Na lei de Deus, os últimos são os primeiros.

A minhas últimas palavras são dirigidas ao Senhor Sebastião e à homenagem que a Direcção resolveu prestar-lhe.

Dero dizer que me sinto muito orgulhoso de terem sido as minhas palavras que de qualquer modo trouxeram o Senhor Sebastião para a Banda Euterpe.

Com a sua presença a Banda passou a ser mais forte e durante os 44 da sua actuação ele contribuiu muito para os grandes êxitos alcançados por vários recantos de Portugal e também em Espanha.

Além da sua categoria musical o Senhor Sebastião possui a grande virtude da Pontualidade. A sua alta categoria musical deu origem a que fosse solicitado ^{para ajudar} por várias Bandas do Distrito.

Para provar a verdade das minhas palavras, vou contar-vos um pequeno episódio.

Já há muitos anos era Regente da Banda o senhor Armando
Neigota. A Banda Euterpe depois de ter dado um concerto em
Coruche e ter vindo por Coimbra e Figueira da Foz passou
por Tomar e realizou um concerto que teve lugar no coreto
do lindo jardim de Tomar. A actuação da Banda foi de tal
ordem que de intervalo vários amigos do Neigota do tempo das
Bandas militares, fizeram-lhe a seguinte observação:
Dove lá Neigota, quantos músicos militares trazes? A resposta foi
nenhuma!... Então o Fliscorne não é militar? Então não acredito
foi preciso o Sebastião que estava a ouvir a conversa dizer:
Yeu meu amigo e não sou militar ~~em~~ do trabalho na arte de
Sapateiro.

Muito haveria para dizer sobre o grande músico Sebastião
Maria Godinho, creio ter dito o suficiente para que a sua
homenagem se considere justa e oportuna.

O Senhor Sebastião infelizmente por motivos de saúde
deu por terminada a sua actividade musical.

Desejo-lhe as maiores felicidades e que Deus lhe
dê muitos anos de vida para poder ouvir a sua
Velhinha Euterpe

M. Carapico

Excelex

1/12/2004

Discurso de Homenagem a Maestro

Ex^{mas} Autoridades

Minhas Senhoras e meus senhores

Na homenagem ao Mestre Adriano
Discurso do Sr. Fotógrafo
na sala Principal da Sociedade Musical Eutope

Como executante mais antigo da Banda, sinto o dever de neste momento dizer algumas palavras.

A cerimónia que acaba de ter lugar, é na verdade um grande acto de justiça.

Trata-se de um grande homem que passou pela vida desta colectividade o Mestre Adriano como todos o trataram poderá considerar-se com verdade, o executante mais assíduo da Banda.

Nos 58 anos que esteve ao seu serviço, poucas faltas se poderão registar, mesmo quando esteve do lado cádo no Porto da Espada ele vinha a pé 17^{km} para não faltar aos ensaios, e regressava na madrugada do dia seguinte, e fechando muitas vezes a porta da sua oficina para que a sua velhinha Eutope não sentisse a falta da sua tão valiosa colaboração.

Minhas senhoras e meus senhores,

O Mestre Adriano partiu; mas para nós ele estará sempre presente e com o seu sorriso de bom amigo ~~de~~ aqui ficará na casa que ~~de~~ um dia considerou sua, incitando-nos a continuar com o mesmo amor e dedicação, seguindo assim o seu exemplo.

Permitam-me ~~manter uma vez~~ recordar palavras suas:

Também toco na Banda Eutope
Há 58 anos na velhinha
Por isso sinto prazer
Quando digo que ele também amei.

M. Canafre

1/12/1990

Outros discursos

Ex^{ma} Senhor Ministro, Ex^{ma} President da Câmara
Ex^{ma} e Rev^{ma} Bispo da Diocese de Portalegre e Póvoa do Varzim
Ex^{ma} Autoridades Civis e Militares

Ex^{ma}
Minhas senhoras e meus senhores

Homenagem na
Câmara de Portalegre
a quem disse de homenagem

Ho recair sobre mim esta homenagem, peço que me seja permitido proferir umas breves palavras.

Comeco pela minha actividade musical, dizendo que aos 10 anos de idade iniciei a minha aprendizagem na arte que considero a mais linda do mundo (a música).

Há 70 anos que a execto tocando por variados sítios recantos de Portugal e Espanha.

No desempenho desta missão tive o prazer de partilhar em grandes êxitos alcançados pela Centenária Banda Euterpe, pondo tantas e tantas vezes em relevo, a minha terra, esta encantadora Cidade de Portalegre.

Tenho orgulho de ser Portalegrense!...

Aqui nasci e cresci, aqui fui acompanhando a História e o progresso da minha Cidade, aqui tive a felicidade de me fixar, dando origem à minha nomeação para o quadro do pessoal auxiliar do Liceu Nacional de Portalegre, onde estive 37 anos, cumprindo 35 anos em chefe do pessoal.

Neste Liceu, tive a honra de ter lidado com os mais categorizados Professores!... Dos seus valiosos ensinamentos, muitos alunos brilharam nas Universidades por onde passaram e que muitos têm sido escolhidos para o desempenho de altos cargos na vida da Nação, pondo em destaque o meu querido Liceu e a minha querida Cidade de Portalegre. De todos tenho grande Saudade!...

Meus bons amigos:

Hoje festeja-se mais um aniversário da elevação de Portalegre a Cidade; considerando oportuno, quero recordar o grande homem, o grande amigo, do qual guardo bem fundo a amizade e consideração que sempre me dispensou; o grande Professor, o grande Escritor, o homem que levou para a nossa cidade as mais preciosas antiguidades, que deu lugar a um importante Museu, que a C. Municipal em boa hora adquiriu, enriquecendo a minha Terra, a Cidade onde eu nasci!...

Esse homem será para sempre, José Maria dos Reis Pereira

O Grande Poeta José Régio

A C. Municipal, agradeço muito reconhecido as palavras que me foram dirigidas, bem como a condecoração com que me quiseram distinguir. Muito obrigado

Encerramento das
actividades da Banda
no ano de 1991

Meus bons amigos

Como elemento mais antigo da Banda Eutópe, sinto-me na obrigação de dizer algumas palavras, no dia em que se festeja o encerramento das actividades da Banda no ano de 1991.

Durante este período de tempo, a Banda Eutópe teve entre 25 a 30 actuações pondo sempre à prova a capacidade e competência. Além das actuações em vários festejos, tivemos a honra de sermos convidados para a brilhante e grande procissão do Nosso Senhor dos Remedios em Valência de Alcántara, damos concertos em várias localidades, ocorrendo-se com frequência, Banda, para tal muito contribuiu a competência do grande Meistro Meigot.

Não sei se é do vosso conhecimento o nosso Mestre está doente e vai nos deixar, em princípio por algum tempo, seria injusto como elemento mais antigo da Banda, em nome de todos os componentes não lhe rendessemos a nossa maior homenagem e o agradecimento muito profundo pela dedicação prestada, contribuindo assim para o prestígio da Sociedade ^{Eutópe} e desta tão linda Cidade do Portalegre. Muito e muito obrigado! Em sua substituição vamos ter o nosso grande Armando o homem que tem contribuído com os seus ensinamentos para que a Banda se vá renovando, e por consequência a sua continuidade.

Recebemo-lo de braços abertos com a certeza que a velhinha Eutópe continuará com o mesmo prestígio, até aqui alcançado.



O que li do senhor
Vandante da C. M. sobre
a Sede.

Ex^{ma} Senhor Presidente da C. M. de Portalegre

A muito consideração que tenho por V. Ex^{ma}, creio que em nada empodirá de lhe expã
o que encontro mais oportuno para a resolução do importante problema, a Sede da
Banda Eutrope.

A Banda Eutrope é a colectividade mais antiga de Portalegre, é também uma das
mais antigas de Portugal.

A Banda Eutrope existe há 144 anos, possui uma História de um valor incalculável,
A Banda Eutrope é a voz da Cidade de Portalegre, e é uma relíquia que
todos os Portalegrenses respeitam e adoram, por consequência, a Banda Eutrope
é da Cidade, e, nos 144 anos da sua existência ela tem cumprido integral-
mente a sua missão, e Tem enaltecido o bom nome da Cidade de Portalegre.
Dito isto, e muito mais se poderia dizer, a Banda Eutrope possui o poder
para exigir, que os assuntos que lhe dizem respeito, sejam tratados na base de
uma verdadeira justiça.

Quando a C. M. comprou o Edifício da Fábrica Real para instalação de toda a sua
actividade, surgiu em Portalegre a dúvida do que seria o futuro da velhinha
Banda Eutrope. No meu pensamento nunca tive dúvidas, confiei e confio no bom
senso de todo o elenco Cãmara. A velhinha Eutrope não poderia ficar no espa-
ço que há mais de 100 anos utiliza^{mas}, creio haver alternativas para que possa mudar
para outro espaço sem prejuizo de toda a actividade Cãmara.

Senhor Presidente

Muito haveria para dizer, a História da Eutrope é muito grande, creio ter dito o
essencial e o que a minha consciência me pediu para bem do futuro de tão pre-
tiosas Colectividades.

Termino, evocando com toda a convicção, que a introdução da Banda
Eutrope nas novas instalações^{de Câmara}, além de ser um acto de justiça, é do
mesmo tempo, uma honra para a C. M. para Portalegre, e para todos os
Portalegrenses.

Julho de 2004

Alcides

A minha despedida da Banda Euterpe

É por este meio que dou conhecimento oficialmente aos Directores da Sociedade Musical Euterpe, que por ter atingido o limite das minhas capacidades físicas e mentais, sou forçado a dar por terminado a minha actividade.

Sei de antemão que esta minha pesada resolução, me trará muito sofrimento, pois será difícil esquecer que já não faço parte das fileiras da Velhinha Euterpe. Os meus amigos, e que eu não posso deixar as ruas da minha Cidade...

Aí vos entrego a minha farda, que durante 72 anos a enverguei com honra e dignidade e com a certeza de ter cumprido integralmente o meu dever...

Aí vos entrego a minha farda que tanto amara e que fazia parte do meu viver, e que tanto me ajudou a passar os melhores momentos da minha vida...

Foram 72 anos entregues de alma e coração a uma colectividade que é a mais importante reliquia de Portugal. (A BANDA EUTERPE)

Estou tranquilo com a minha consciência, fiz tudo o que estava ao meu alcance, e para que fique para a História da Sociedade é oportuno recordar, que durante a minha actividade, tanto como director, como músico, eu comprei para Banda o 1º Trombone de Vara, tecnicamente repari vários instrumentos, consegui empregos para músicos, e sempre que me era oportuno, fazia ouvir as minhas palavras que tinham sempre o mesmo fim: fortalecer a Sociedade, os músicos da Banda, e alertar os associados e Autoridades para a necessidade da sua colaboração.

Procurei sempre estabelecer laços de amizade com as famílias dos elementos da Banda por encontrar fundamentos para o bom estado da Sociedade. Fico orgulhoso por reconhecer que a minha acção muito contribuiu para que a Sociedade Chegasse a esta Antiguidade Histórica.

Disse um dia em Teveir de Espanha, depois do êxito alcançado pela Banda, o meu contentamento exprimiu o seguinte: Se eu a Banda Euterpe não morresse infelizmente não pude cumprir o prometido, já não posso tocar na Banda mas que dei o meu hino que me acompanhará até à Eternidade...

Nota:

O Director que tenha a receber de serviços por um feito fica para amizade para sempre o meu amigo e sempre

Viva a Banda Euterpe

Outubro de 2005

M. Caspica

Palavras dirigidas aos novos músicos

Foi motivo de muita satisfação ao teu conhecimento que a Banda Foteupe ia admitir nas suas fileiras 6 novos músicos. Como músico mais antigo, cabe-lhe honra de lhes dirigir algumas palavras. Começo por os felicitar pelo bom caminho que resolveram alicetar, não só porque a música é das artes mais lindas do mundo, do mesmo tempo que os ajuda a afastar dos graves males que infelizmente recaem sobre o mundo.

A música não prejudica ninguém, pelo contrario, a música desenvolve as células da memória e da inteligência. Tão na Banda há quasi 72 anos, e posso afirmar que foi com a música que passei os melhores momentos da minha vida. Com a vossa presença e de outros que muito em breve estarão ao vosso lado, poderemos ter confiança que esta tão importante Reliquia irá continuar por muitos anos a ^{dar} música à Cidade de Portalegre.

Para todos um abraço

M. M. M. M.



Triplando

1

*Na homenagem dos
70 anos de actividade
na Banda Euterpe*

Ex.^{mas} Autoridades

Ex.^{mas} Senhoras e Senhores

Caríssimos Colegas

Ao ser alvo desta homenagem, sinto o dever de informar, o que foi a minha actividade nesta **Sociedade**, durante 70 anos.

Aos 10 anos de idade, por vontade do meu tio **Manuel**, vim aprender música para a **Sociedade Musical Euterpe**. Foi meu professor o 1º Sargento **Manuel Garção**, que fazia parte da **Banda Militar do Batalhão de Caçadores Nº1**. Depois da aprendizagem de algum solfejo, foi-me distribuído o instrumento Flautim dando origem a um pequeno episódio. Na noite em que me foi entregue o respectivo instrumento, o entusiasmo de ser músico, não me deu tempo de chegar a casa, sentei-me debaixo da Árvore do Rossio, e aí dei as minhas primeiras assopradas, que provavelmente terão acordado os pardais que ali costumavam dormir.

Pouco tempo depois, o meu saudoso Mestre **Luís Pathé** mudou-me para Clarinete, instrumento que ainda toco, infelizmente com alguma dificuldade.

No 1º de Dezembro de 1933, saí pela primeira vez a tocar na **Banda**.

Durante a minha actividade musical, toquei ainda sob a regência dos Mestres: **António Baptista, Joaquim Casaca, Manuel Pires, Armando Reigota, António Fandango, Armino Santana** – o actual regente.

Foi com a actuação destes categorizados regentes que foi possível à **Banda Euterpe**, manter uma tão importante História, que teve início no 1º de Dezembro de 1860, pelo seu primeiro regente e fundador, **Francisco José Perdigão**, mais tarde, Mestre **Lavara** e Mestre **Sebastião Guerra**. Foi ainda com a actuação destes valiosos regentes que a História da **Banda Euterpe** foi enriquecida com grandes êxitos e muitos momentos de glória, que tiveram lugar em Portugal e também na vizinha Espanha.

Sinto-me orgulhoso de ter colaborado, ao mesmo tempo, que me foi proporcionado grandes momentos da minha vida!...

Era ainda muito novo quando fui chamado para o elenco directivo da **Sociedade Euterpe** onde permaneci 12 anos no cargo de **Secretário e Tesoureiro**.

Foi nesse período de tempo, que comecei a sentir uma maior paixão pela Causa Euterpe, entregando-me de Alma e Coração, realizando tudo o que estivesse dentro das minhas possibilidades e que fosse em benefício desta tão prestigiada **Colectividade**. Foi ainda nesse tempo que tive o prazer de trabalhar com grandes amigos que pela sua acção merecem ser recordados:

Dr. António Portilheiro – O grande impulsionador das maiores obras realizadas nesta Sede, foi este grande amigo que deixou gravado no meu coração as frases que tenho a honra de recordar: “ **Carrapiço, serei da Banda Euterpe até á ultima pancada do meu coração!...**”, outra frase que eu tanto adoro: “ **A Banda Euterpe é a voz da cidade de Portalegre.**”

Luís Pathé – O grande amigo da **Euterpe**, 22 anos a ensinar música, com delicadeza e amor pela arte.

José Carvalho – O competente Mestre que pôs à prova as suas aptidões técnicas ao serviço da **Sociedade**, o que mostrou serem excepcionais.

José Luís Dias – Director dinâmico, entusiasta dos projectos que elevassem o bom nome da **Banda Euterpe**.

Adriano Marques Rolo – Por ser o último a recordar, ele é o primeiro pelos importantes exemplos que nos deixou; tocou na **Banda** 58 anos, e não há memória da sua ausência tanto em ensaios, como em serviços da **Banda**, mesmo quando tinha que andar 14 km a pé. Dele recebi a herança da antiguidade; quem pudesse partilhar com ele esta minha homenagem!...

Meus Bons Amigos

Li um pequeno resumo do passado, permitam-me que leia um pequeno resumo do presente.

A **Banda Euterpe**, dadas as circunstâncias, atravessa um período de alguma preocupação. Neste momento há 15 elementos que por razões dos seus estudos e actividades do trabalho, não podem dar à **Banda** o seu contributo com assiduidade desejada, daí os problemas. Só com algum esforço e boa vontade se poderão atenuar.

Caríssimos Amigos

Vêm aí os meus 80 anos, que Deus me conserve a minha capacidade para que junto desta tão brilhante juventude possamos ultrapassar as dificuldades que forem surgindo. Aproveito a oportunidade para me dirigir aos elementos da **Banda**, que por algum motivo se afastaram, que regressem, que a **Velhinha Euterpe** está de braços abertos para os receber, pois só assim todos juntos poderemos continuar a manter tão valiosa tradição e possamos continuar a dar música, (como à pouco dizia o grande historiador **José Hermano Saraiva**), “esta linda cidade de Portalegre”.

Muito respeitosamente, dirijo-me às forças vivas desta Cidade, alertando a necessidade de se debruçarem sobre os problemas da **Sociedade Euterpe**, creio que com um pouco de boa vontade, de alguns, poderão ser resolvidos.

A **Sociedade Euterpe** tem 142 anos de existência, é um marco da Cidade, possui uma história com um valor incalculável, a **Euterpe** faz parte do património da Cidade, existem fortes razões para ser ajudada.

É oportuno dedicar uma palavra muito especial ao Sr. **Capitão João Cabecinha** pela boa vontade que tem demonstrado para a resolução dos problemas da sua **Velhinha Euterpe**.

Caríssimos Amigos

Vou terminar com uma palavra importante, se não a mais importante:

Não há Bandas sem músicos.

Há nesta colectividade uma escola, chefiada por um bom professor, o Sr. **Armindo Santana**. Desta escola têm saído grandes elementos que há muitos anos têm mantido a **Banda Euterpe**. Outros têm tirado partido dos seus ensinamentos, para adquirirem risonhos futuros.

Portalegrenses, mandem os seus filhos aprender música que é a arte mais linda do mundo. A música não prejudica ninguém, pelo contrário, ela desenvolve as células da inteligência. Aprender música na escola **Euterpe** é estar resguardado dos males que assolam a juventude, ser músico é uma honra, é sermos melhores, é sermos diferentes.

Portalegrenses, mandem os seus filhos aprender música porque só assim poderão ter na vossa mão, esta tão valiosa relíquia, a **Velhinha Banda Euterpe**.

VIVA PORTALEGRE

VIVA A BANDA EUTERPE



Caríssimos Portalegrenses

Como músico mais antigo da Banda Euterpe, tive a honra de ser convidado pelo Ex.^{mo} Senhor Presidente da Junta da Freguesia de S. Lourenço ^{Antônio Tavares de Oliveira} do ^{coro do jardim público} para que no dia em que se comemora os 126 anos da inauguração, eu fizesse um pequeno historial sobre o mesmo, e que o jornalista João Trindade iria utilizar a Rádio Portalegre para dar conhecimento aos Portalegrenses.

Comecei por dizer que o coro foi mandado construir pelo então Governador Civil, Conselheiro João Real da Costa Cabral e que as despesas foram suportadas por subscrição pública.

Na sua inauguração esteve presente a Banda Euterpe. Depois da Inauguração o coro começou a ser utilizado por várias bandas, principalmente pela Banda do Regimento de Infantaria n.º 22 e mais tarde pelo Regimento de Cavalaria n.º 1. que todas as 5^{as} feiras nos dedicavam com música do seu importante repertório.

Por aqui passaram Regentes de grande envergadura como José Cândido Martins, e mais tarde José Maria Cordeiro e muitos outros.

Esboço aqui recordar, o que o Jornal o Distrito de Portalegre publicou a 31 de Setembro de 1906. Por seu dia de grande gala o dia 31, tocou no Coro do Jardim Público sobre a hábil regência do senhor Martins a distinta Banda de Infantaria 22 que se houve como sempre magistralmente.

Também a 7 de Maio de 1890 o mesmo jornal dizia:

No Domingo último não houve música no Coro do Jardim Público porque a Banda Regimental estava cansada dos exercícios das manobras, mas a falta podia ser suprimida pela Banda Euterpe. Esta Banda é das melhores Bandas do Curioso da Província.

Eu ainda muito novo, me ainda recordo a personalidade do capitão José Maria Cordeiro e sua regência ora encantadora e afeita dos seus subordinados o maior respeito.

Toquei inúmeras vezes neste Coro com vários Regentes e sinto-me orgulhoso de ter contribuído para grandes êxitos alcançados pela continuada Banda Euterpe.

Aproveito a oportunidade para aqui deixar expresso a minha mais profunda saudade do Regente Amigo Luís Palito, nunca esquecerei a sua bondade e ensinamentos que me transmitiu para que eu viesse a tocar o instrumento Clarinete o que durante mais de 70 anos o fez vibrar do serviço da minha querida BANDA EUTERPE.


António Cordeiro

O Distrito de Portalegre



PORTE
PAGO

Autorização para circular em invólucro
fechado de plástico N.º DE0286,99DCJ
de 1999

118
anos

DIRECTOR: JOÃO ALVES MENDONÇA

SEMANÁRIO

ANO 118 - N.º 6816

0,60 €

(IVA incluído)

SEXTA-FEIRA, 11.Abril.2003

Carrapiço homenageado por 70 anos de dedicação à Euterpe

António José Carrapiço, natural de Portalegre, músico na Sociedade Musical Euterpe há 70 anos, foi homenageado, não só pelo contributo dado à centenária filarmónica, mas também pelo seu comportamento de homem simples e honesto, sempre amigo do cidadão comum.

A distinção realizou-se na manhã do dia 5 de Abril de 2003, na Sede da Sociedade Musical Euterpe, tendo nela participado di-

